

APRENDIZAGEM POTENCIADA PELA TECNOLOGIA (APT) NO ENSINO SUPERIOR PROPOSTA DE UM MODELO PARA AVALIAR E MONITORIZAR A SUA QUALIDADE

Diogo Casanova

Nilza Costa

António Moreira

RIAICES | 23 de Fevereiro de 2011



estrutura da apresentação

- Enquadramento do estudo
- Pertinência do estudo
- Contextualização e apresentação do estudo empírico
- Resultados preliminares

enquadramento do estudo novos desafios

- i. A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem vindo a massificar-se junto das gerações mais jovens de aprendentes:
 - Aprendentes do Novo Milénio (OCDE, 2007)
 - Geração Alt-Tab (Pretto & Pinto, 2006)
 - Nativos Digitais (Marc Prensky, 2001)
- ii. As Universidades têm necessidade de desenvolverem competências exigidas pelo mercado de trabalho e pela sociedade (falta ref);
- iii. Existem potenciais estudantes que face à maior flexibilidade do ensino provocada pela utilização das TIC poderão voltar às universidades para iniciar ou continuar o seu percurso académico (trabalhadores estudantes, maiores de 23).

enquadramento do estudo novos desafios

A massificação da utilização das TIC promove novas oportunidades no ES:

- i. promove novas competências nos estudantes, por exemplo o desenvolvimento de competências de aprendizagem autónoma (Littlejohn & Stefani, 1999);
- ii. o aparecimento de novas estratégias de EA mais flexíveis e mais personalizáveis. O estudante pode estudar quando, onde e com quem quiser (Yeung, 2002).
- iii. as universidades podem aumentar a sua oferta para novos públicos (Mobilidade Virtual + Alunos estrangeiros de língua portuguesa + trabalhadores estudantes)

Por isso há a necessidade do docente e das universidades se adaptarem a novos contextos (Hrastinski, 2008; Anderson, 2007; Haythornthwaite, 2002).

Mas . . .

pertinência do estudo

“the formal use of computer technology [by faculty and administrators] in many areas of higher education could best be described as **sporadic, uneven, and often low level**”

Selwyn (2007)

pertinência do estudo

Os docentes do Ensino Superior (ES) têm sentido dificuldades em promover a aprendizagem potenciada pelas TIC, ao nível:

- da conceptualização, implementação e avaliação de estratégias de ensino e aprendizagem mediadas pelas TIC;
- do desenho de estratégias de ensino, monitorização do progresso dos alunos e feedback e acompanhamento das actividades

(Blin & Munro, 2008 Riley, 2007; Oliver, 2006).

Os estudantes nem sempre têm as competências adequadas para aprender com estratégias de EA potenciadas pelas TIC (Ribeiro, 2008).

pertinência do estudo

Existe, assim, a necessidade de se avaliar o impacto efectivo da utilização das TIC como potenciadoras do EA no ES, nomeadamente:

- i. se a utilização das TIC nas estratégias de EA foi potenciadora de melhor aprendizagem por parte dos estudantes;
- ii. quais as percepções dos actores envolvidos no processo de EA sobre a utilização das TIC.

objectivos do estudo

- Construir um referencial de avaliação e monitorização da qualidade da utilização das TIC no EA no ES;
- Desenvolver um modelo de avaliação e monitorização da aprendizagem potenciada pelas TIC que seja uma ferramenta de auto e hetero-avaliação, passível de ser utilizada pelos docentes como referência para as suas práticas potenciadas pelas TIC;
- Desenvolver estudos piloto em unidades curriculares em que estejam a ser utilizadas estratégias de EA que utilizem as TIC para testar o modelo proposto.



plano e métodos

O estudo está a ser desenvolvido na UA porque:

- a UA é pioneira na utilização das TIC (Caixinha, Santos, & Ramos, 2001);
- existe uma crescente preocupação da instituição em fazer avaliação dos cursos que ministra (Huet, Rafael, Costa, & Oliveira, 2010)

plano e métodos: fases do estudo

- i. Pesquisa, identificação e construção do quadro referencial sobre qualidade da utilização das TIC como potenciadoras da aprendizagem;
- ii. Desenvolvimento de um modelo de avaliação da Aprendizagem Potenciada pelas TIC (APT). Identificação de critérios e indicadores que suportem esta avaliação;
- iii. Desenvolvimento de estudo piloto para testar o modelo sugerido.

plano e métodos:

fase 1 | Pesquisa, identificação e construção do quadro referencial sobre qualidade da utilização das TIC como potenciadoras da aprendizagem;

- Revisão da literatura;
- Inquérito por entrevista (semi-estruturada) a docentes, órgãos de gestão e administrativos;
- Inquérito por entrevista de grupo (*focus-group*): Realização de entrevistas de grupo a estudantes que representem os diversos tipos de formação e áreas científicas.

plano e métodos:

fase 1 | objectivos do inquérito por entrevista

Compreender, na UA, de que forma:

- i. as TIC são utilizadas como potenciadoras da aprendizagem;
- ii. os actores indirectos ao processo de EA (staff e órgãos de gestão) percebem a sua utilização;
- iii. que critérios de qualidade de utilização das TIC como potenciadoras da aprendizagem emergem;
- iv. que competências são necessárias para se desenvolverem estratégias de APT
- v. que dimensões de análise devem ser consideradas aquando a sua avaliação

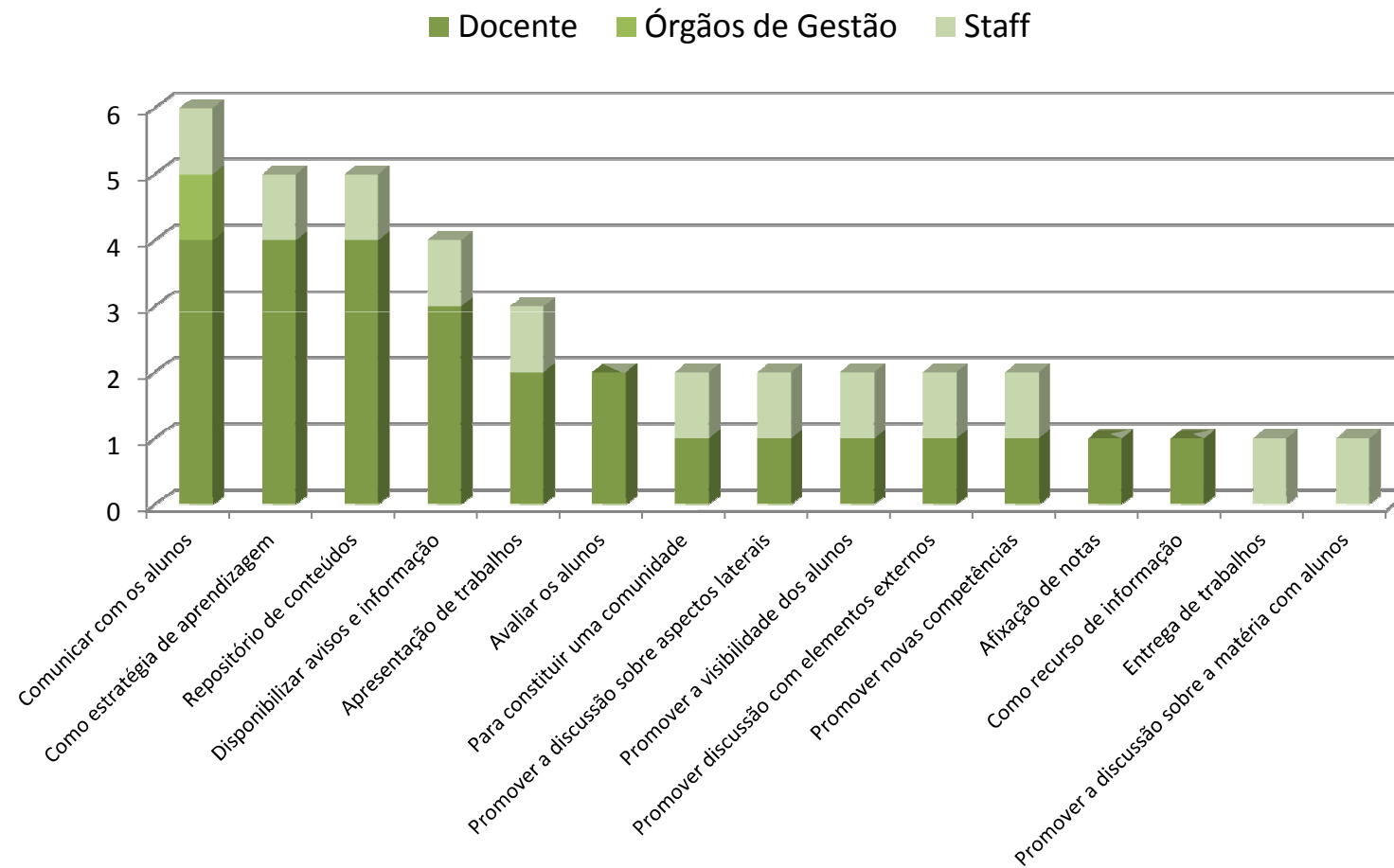
plano e métodos:

fase 1 | metodologia do inquérito por entrevista

- i. Foram feitas nove entrevistas a 7 docentes, 1 vice-reitor e um responsável pelo suporte ao eLearning da instituição; dois dos entrevistados acumulam a função de docente com cargo de gestão e administração de plataforma de eLearning.
- ii. As entrevistas tinham a duração máxima de 1 hora tendo sido realizadas no mês de Julho de 2010;
- iii. O guião da entrevista foi disponibilizado aos entrevistados para seu conhecimento antes da entrevista;
- iv. A transcrição foi enviada para validação pelos entrevistados e analisada utilizando o Nvivo 9.

resultados:

Obj: Perceber como as TIC são utilizadas como potenciadoras da aprendizagem para docentes e actores indirectos



resultados:

Obj: Perceber como as TIC são utilizadas como potenciadoras da aprendizagem para docentes e actores indirectos

“... gosto muito de ferramentas assíncronas exactamente por serem ferramentas que promovam a qualidade da participação” E6

“Hoje em dia já não trago discos para as aulas, trago os links do Youtube (...) não só ouvirmos, mas vermos os conteúdos musicais que fazem parte das disciplinas ...” E7

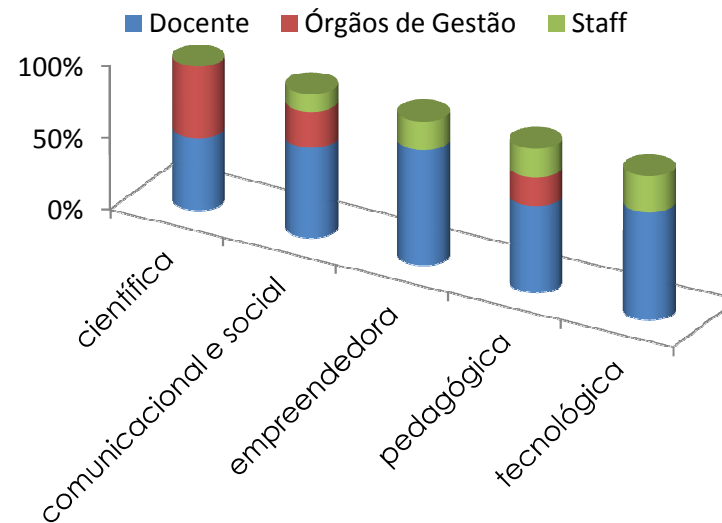
“fui utilizando Blogues, Wikis, ferramentas de Social Bookmarking, Second Life, uma série de tecnologias diferentes que tiveram sempre como objectivo esta questão de reforçar este sentido de comunidade” E9

resultados:

Obj: que competências são necessárias deter para se desenvolverem estratégias de APT

As categorias com mais competências referidas foram a categoria pedagógica (10) e a categoria comunicacional e social (8). As categorias com menos competências referidas pelos entrevistados foram a categoria tecnológica e a categoria científica, com quatro referências cada.

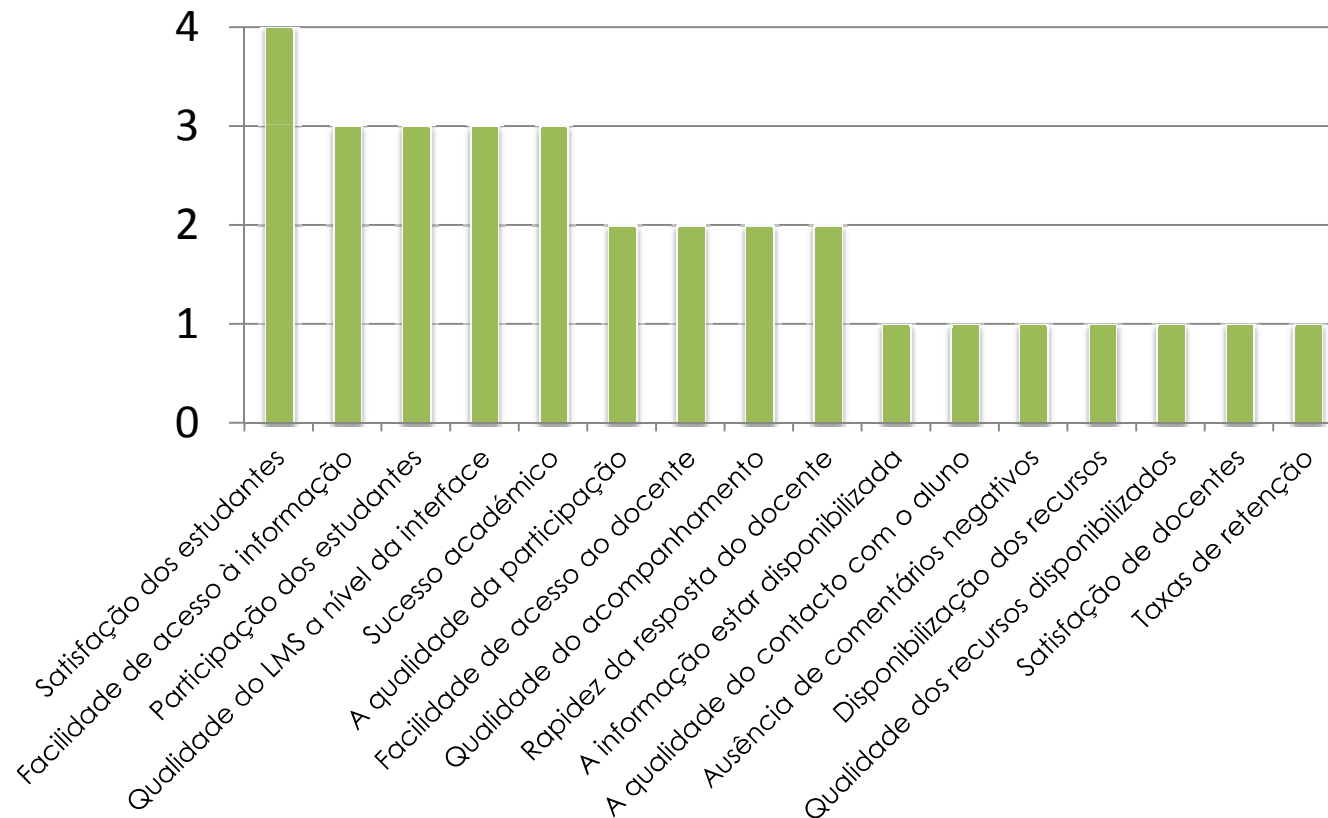
Que importância relativa é dada por cada perfil de entrevistado ?



resultados:

que critérios de qualidade de utilização das TIC como potenciadoras da aprendizagem emergem;

O aspecto mais destacado é a satisfação dos estudantes (4). Foram também destacados a facilidade de acesso à informação (3), a participação dos estudantes (3), a qualidade da interface LMS (3) e o sucesso académico (3).



resultados:

Obj: que dimensões de análise devem ser consideradas aquando a sua avaliação

Com base nas indicações referidas na literatura e na fase de entrevistas concluímos a importância de promover um referencial de qualidade da APT baseado em quatro dimensões:

- expectativas e percepções dos diversos actores participantes no processo de EA;
- competências dos actores;
- adequabilidade das estratégias de EA utilizadas ;
- recursos/materiais educativos.

Próximos passos

- Desenvolver entrevista de grupo com estudantes
- Construir o quadro referencial sobre a qualidade da APT
- Desenvolver modelo para avaliar a APT, identificando os critérios e indicadores

Muito obrigado pela atenção!

diogo casa nova
@diogocasanova
diogo.casanova
diogonova

diogo@ua.pt

twitter

